



PORTUGAL

TAEKWONDO SUL E ILHAS

**PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO 2024**

1. Introdução

A marca “Portugal Taekwondo” traduz o novo enquadramento institucional do Taekwondo em Portugal. Formalmente compõe-se de três associações de direito privado territoriais, regionais, (Norte, Centro, Sul e ilhas), de duas associações de classe (treinadores e árbitros) e de uma estrutura de cúpula com estatuto de federação, com carácter nacional.

Enquadramento histórico

A gestão da Federação Portuguesa de Taekwondo, presidida pela mesma pessoa desde 2007, foi delapidando o seu património e a sua credibilidade, aumentando o seu passivo e as dívidas a terceiros e assim comprometendo de forma inultrapassável a sua capacidade de facto para cumprir as missões para que existe nos termos da lei. A saber: Artigo 13º e) participação nos organismos internacionais reguladores da modalidade; f) Ao uso dos símbolos nacionais; g) À regulamentação dos quadros competitivos da modalidade; h) À atribuição de títulos nacionais; i) Ao exercício da ação disciplinar sobre todos os agentes desportivos sob sua jurisdição (Decreto-Lei n.º 248- B/2008, de 31 de dezembro e Decreto-Lei n.º 93/2014 de 23 de junho de 2014).

Nos últimos anos sucederam-se casos que determinaram a irreversibilidade do pântano da Federação Portuguesa de Taekwondo. O presidente da FPT foi condenado pelo Tribunal Administrativo de Lisboa, à perda de mandato por acumulação de funções incompatíveis. Foi condenado pelo Tribunal Criminal de Santarém a pena de prisão suspensa, multa, indemnização por ameaça de morte a um agente desportivo. Em 2014 a Federação viu não renovada a mera Utilidade Pública. Em 2017 viu não renovada a Utilidade Pública Desportiva. Como consequência o estado deixou de transferir quaisquer verbas para a modalidade e a FPT deixou de poder organizar campeonatos nacionais, atribuir o título de campeão nacional e de representar externamente o país com seleções nacionais.

Já em 2018 a justiça aceitou um PER da FPT que no essencial se traduziu num incumprimento perante os seus credores de cerca de 40% da dívida. Em Junho de 2018, a investigação da Jornalista Ana Leal, na TVI,

(<https://tvi24.iol.pt/equipatvi24/ana-leal/53f614203004bbf68d25ab7d/videos/2/video/5b1edd950cf248c46ec67a8c>)

tornou público o desgoverno do Taekwondo em Portugal. Desde esse dia ficou claro que nem o mercado nem o estado estariam mais disponíveis para investir um cêntimo numa entidade gerida desta forma. A FPT perdeu toda a credibilidade e confiança de que necessária para existir. Em Outubro de 2018, o tribunal arbitral do desporto (Processo nº 33/2017), confirma que a renúncia do Presidente efetuada a 26/05/2016 é irrevogável, anulando o ato eleitoral onde foi candidato, mergulhando a FPT numa teia jurídica de consequências imprevisíveis.

Em face desta espiral autodestrutiva, cientes de que não podiam ficar passivamente a assistir à degradação continuada da sua modalidade, ao afastamento dos melhores talentos e à inexistência de um quadro competitivo nacional, os agentes desportivos da modalidade reuniram-se em Lisboa no dia 16 de Junho de 2018 e definiram um novo rumo para o Taekwondo em Portugal que ficou materializado na “Declaração de Lisboa”, assinada por todos os presentes.

Em suma, definiram a criação de uma nova Federação de Taekwondo, com a designação Portugal Taekwondo, com uma organização territorial regional em vez de distrital e com estatutos mais exigentes do ponto de vista do controlo e escrutínio democrático dos órgãos de gestão de modo a mitigar atos de gestão danosa, a aumentar a eficiência e reduzir desperdícios.

A Federação Portugal Taekwondo PORTKD obteve o Estatuto de Utilidade Pública a 23 de Março de 2020 (Despacho n.º 3552/2020 - Diário da República n.º 58/2020, Série II - <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/despacho/3552-2020-130546190>) e o Estatuto de Utilidade Pública Desportiva a 4 de Janeiro de 2023 (Despacho n.º 87/2023 - Diário da República n.º 3/2023, Série II de 2023-01-04 - <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/despacho/87-2023-205690997>), passando a partir dessa data a deter o direito exclusivo de representação da modalidade Taekwondo em Portugal.

Associação Portugal Taekwondo Sul e Ilhas

A Associação Portugal Taekwondo Sul e Ilhas – PTSI foi fundada no dia 19 de Setembro de 2018, por Tiago Carito, Marco Vieira e Luis Amado. A Associação Portugal Taekwondo Sul e Ilhas é uma pessoa coletiva constituída sob a forma de associação sem fins lucrativos que, engloba clubes ou sociedades desportivas, praticantes, técnicos, juizes e árbitros, e demais entidades que promovam, pratiquem ou contribuam para o desenvolvimento do Taekwondo.

A Associação prossegue entre outros, os seguintes objetivos gerais:

- a) Promover, regulamentar e dirigir na sua região a prática do Taekwondo ou de um conjunto de modalidades afins ou associadas;
- b) Representar perante a Federação da modalidade os interesses dos seus filiados;
- c) Representar os seus filiados nas organizações desportivas nacionais onde se encontre filiada, bem como assegurar a participação competitiva dos clubes.

Consideramos, no entanto, que podemos desempenhar um papel importante no fortalecimento das escolas associadas e funcionar como catalisador da prática do Taekwondo na região sul e ilhas, procurando incrementar o número de praticantes e, conseqüentemente, a importância social do Taekwondo e dos seus valores sociais na comunidade. As escolas poderão encontrar na Associação um par institucional para se relacionarem com outras entidades (autarquias, estado, empresas, etc.), uma plataforma para desenvolverem atividades e divulgarem os seus eventos, um parceiro para construir e beneficiarem de sinergias, um parceiro para se tornarem mais fortes.

Somos movidos pelo amor ao taekwondo, sentimos que há uma necessidade de mudança, de criação de um futuro melhor, onde as oportunidades e as vantagens da prática do Taekwondo possam ser partilhadas com todos. Desejamos, temos a coragem e acreditamos que podemos fazer a diferença construindo uma associação forte, regida pelos seguintes valores:

- Ambição
- Coragem
- Honestidade
- Humildade
- Perseverança
- Proatividade
- Responsabilidade

Definimos os seguintes macro objetivos para o mandato 2023-2024:

- 1) Criar uma PTSI forte
- 2) Potenciar as escolas associadas
- 3) Promover o Taekwondo

Para tal, a Associação Portugal Taekwondo Sul e Ilhas deve procurar:

- 1.1. Reforçar a sua independência
- 1.2. Melhorar a sua capacidade de realização
- 1.3. Promover uma estratégia de diferenciação
- 1.4. Promover o Taekwondo na comunidade

1.1. Reforçar a sua independência

1.1.1. Aquisição progressiva de equipamento

Com vista a dotar a PTSI de capacidade de realização de eventos marciais, desportivos e formativos de Taekwondo, deve adquirir um conjunto de equipamentos que lhe confirmem autonomia na realização dos seus eventos.

1.1.2. Equilíbrio e sustentabilidade financeira

A todo o momento deve garantir-se o equilíbrio e a sustentabilidade financeira. Aos planos de aquisições devem corresponder meios de autofinanciamento global das atividades e investimentos.

1.1.3. Comunicação

A PTSI deve comunicar por via dos seus meios próprios - página da net, Facebook etc., mas também por via dos meios de comunicação social regional e nacional, generalista e desportiva, de modo a fazer chegar aos praticantes, mas também à população em geral as suas posições e iniciativas. A página da PTSI deverá passar a ser o veículo de comunicação privilegiado através da qual se estabelece um relacionamento quotidiano com as escolas e diversos agentes desportivos.

1.1.4. Relacionamento institucional

No plano do relacionamento institucional com as associações congéneres, autarquias e empresas da região a PTSI deve procurar dar-se a conhecer e aprofundar relações sólidas e estáveis.

1.2. Melhorar a sua capacidade de realização

1.2.1. Modernização administrativa

A PTSI deverá desenvolver sistemas de programação informática que permitam não só a mais correta gestão dos dados dos Associados e do seu património, como também a gestão das inscrições nas provas e das próprias árvores de competição.

1.2.2. Desenvolvimento da arbitragem

Para que a competição decorra com isenção, imparcialidade e desportivismo deve assegurar-se um alto nível técnico da arbitragem. Para tanto, devem promover-se cursos de formação e reciclagem contínua de arbitragem e estímulos à prática da arbitragem.

1.2.3. Compensação dos agentes

Tendo em vista a cada vez maior exigência e responsabilidade que recai sobre diversos membros da organização da PTSI afetos às mais variadas realizações – formação, arbitragem, departamentos técnicos, organização e gestão de provas, comunicação, logística, etc. – a organização deve preparar-se para ressarcir essas pessoas pelos custos provenientes dessas atividades e pelo tempo que afetam às mesmas, de modo a que ninguém seja privado de participar por insuficiência de meios.

1.3. Promover uma estratégia de diferenciação

1.3.1. Marca forte

É fundamental que a PTSI se posicione como uma marca forte, diferenciadora, potenciadora de experiências e criadora de valor para os seus agentes e patrocinadores. Construir uma marca forte requer um rigoroso planeamento que, a longo prazo, contribuirá para um maior reconhecimento da PTSI no mercado, e para aumentar a vantagem competitiva das Escolas Associadas face a outras.

Assim, através de uma ação comunicacional consistente, homogénea e estrategicamente delineada, pretendemos reforçar a marca PTSI, com vista a atingir os seguintes objetivos:

- Aumentar a notoriedade do Taekwondo e da PTSI e, conseqüentemente, das escolas associadas;
- Aumentar o número de praticantes e a sua fidelização;
- Aumentar a rentabilidade e o retorno do investimento;
- Atrair patrocinadores;
- Gerar *goodwill* junto das entidades governamentais, fornecedores e comunidade financeira;
- Aumentar a influência do Taekwondo no panorama desportivo.

1.4. Promover o Taekwondo na Comunidade

1.4.1. Provas desportivas

As provas desportivas deverão ter as maiores assistências possíveis, devendo por isso escolher-se pavilhões amplos, com bancadas confortáveis e seguras, espaços de refeição e parques de estacionamento adequados.

A organização das provas deve fomentar o espetáculo e a compreensão dos espectadores (leigos). Devem ser evitadas as pausas, as provas demasiado longas e cansativas para quem assiste, os atos de conflito ou de conduta desportiva/marcial impróprias de treinadores, atletas ou árbitros.

A pontuação de cada competição deve ser clara a todo o momento, de modo a que quem assista perceba o que se está a passar e se envolva emocionalmente com o espetáculo.

1.4.2. Apoiar a marcialidade e a cultura

Entendendo o Taekwondo não apenas como um desporto, mas também como uma arte marcial, a PTSI deve procurar fomentar e apoiar realizações no domínio marcial e cultural, como sejam os estágios de defesa pessoal, as exibições, as ações de formação, etc...

1.4.3. Taekwondo para todos

Embora a infância e a juventude devam ser os alvos principais das ações de captação de novos atletas, não se deve nunca perder de vista os demais grupos etários e ainda as pessoas com deficiência, encontrando para tanto formas de adaptação da prática marcial e desportiva adequada às populações em

idade ativa e seniores. Entre outros, devem conceber-se planos de aulas, horários e cargas físicas adaptadas às especificidades de cada grupo.

2.Plano de atividades

2.1 Atividades

PLANO DE ATIVIDADES - 2024			
DATA	ATIVIDADE	PROMOTOR	LOCAL
27/jan	Torneio Regional Infantil de Poomsaes e Combates Open Cidade de Amora	PTSI / CDRAU	Seixal
3 e 4/fev	Seixal Taekwondo Event 3.º Estágio de Competição de Poomsaes PTSI – 3/fev 2.º Open de Poomsae de Paio Pires – 4/fev	PTSI / CDCCM e CPSN	Seixal
2/mar	Campeonato Regional de Poomsaes PTSI 2023/2024	PTSI / PORTKD / CDCCM e CPSN	Seixal
mar/abr	Formação de Airtrack - como enriquecimento das aulas de Taekwondo	CDRAU	Seixal
20/abr	3.º Estágio de Competição de Combates PTSI	PTSI / ATVN	Vendas Novas
18/mai	1.º Open de Taekwondo da Bifana de Vendas Novas	PTSI / ATVN	Vendas Novas
25/mai	Open Internacional JOVMMMAIO	CDRAU	Seixal
15/jun	4.º Estágio de Competição de Poomsaes PTSI	PTSI / ATVN	Vendas Novas
Jul	Hwarang Summercamp	CDRAU	Amora - Praia da Fonte da Telha
19/out	4.º Estágio de Competição de Combates PTSI	PTSI / ATVN	Vendas Novas
16/nov	5.º Estágio de Competição de Poomsaes PTSI	PTSI / ATVN	Vendas Novas
Out	Torneio de Taekwondo da 41ª Seixaliadas / Open do Seixal	CDRAU	Seixal
26 a 30/dez	Portugal Taekwondo Training Camp	PTSI / CDRAU / CTP	A definir
A definir	Torneios Infantis (de carácter lúdico)	CDRAU	Seixal
A definir	Formação de Combates "do Jogo ao Combate - do Combate ao Jogo Olímpico"	CDRAU / PORTKD	Seixal

Notas:

Taekwondo inclusivo

A inclusão de portadores de deficiência na sociedade é um desafio de todos. O Taekwondo enquanto modalidade multifacetada poderá contribuir para esse processo. A PTSI procurará promover iniciativas na região com o intuito de promover a inclusão utilizando a prática do Taekwondo.

PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2024

Saldo a transportar de 2023 (estimativa a 25/11/2023)		10 00,00 €	
PROVEITOS E GANHOS	VALOR	SUB-TOTAL	NOTAS
1. QUOTAS DE INSCRIÇÕES/REVALIDAÇÕES		14 820,00 €	
1.1. Época 2023-2024		1560,00 €	
Componente fixa	60,00 €		2 escolas (30,00€)
Componente variável	1500,00 €		100 atletas (15,00€)
1.2. Época 2024-2025		13 260,00 €	
Componente fixa	1260,00 €		42 escolas (30,00€)
Componente variável	12 000,00 €		800 atletas (15,00€)
2. APOIOS ESTATAIS		0,00 €	
2.1. Não previstos	0,00 €		
3. APOIOS NÃO ESTATAIS		0,00 €	
3.1. Patrocínios	0,00 €		
4. ATIVIDADES		2 000,00 €	
4.1. Torneio Infantil de Poomsaes e Combates PTSI 2023/2024	2 000,00 €		200 atletas (10,00€)
5. SEGUROS		14 400,00 €	
5.1. Seguros praticantes 2023-2024	1 600,00 €		100 atletas (16,00€)
5.2. Seguros praticantes 2024-2025	12 800,00 €		800 atletas (16,00€)
6. CONTRATOS-PROGRAMA FEDERAÇÃO PORTUGAL TAEKWONDO		18 270,00 €	
6.1. Campeonato Regional de Poomsaes PTSI 2023-2024 – Federação Portugal Taekwondo PORTKD	6 000,00 €		100% das Inscrições recebidas
6.2. Campeonato Regional de Combates PTSI 2024/2025 – Federação Portugal Taekwondo PORTKD	2 400,00 €		100% das Inscrições recebidas
6.3. Quotizações 2024 - Federação Portugal Taekwondo PORTKD	9 870,00 €		66,6% das Quotas recebidas (14 820,00 €)
7. OUTRAS		0,00 €	
7.1. Outros	0,00 €		
TOTAL PROVEITOS E GANHOS		49 490,00 €	

CUSTOS E PERDAS	VALOR	SUB-TOTAL	NOTAS
1. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO		860,00 €	
1.1. Material de escritório	200,00 €		
1.2. Comunicações (Telefones, correio, site)	0,00 €		
1.3. Despesas de representação	0,00 €		
1.4. Deslocações e estadas	0,00 €		
1.5. Outras ajudas de custo	0,00 €		
1.6. Despesas bancárias	60,00 €		
1.7. Contabilidade	600,00 €		
1.8. Apoio Jurídico	0,00 €		
2. QUOTIZAÇÕES E PROTOCOLOS		4 890,00 €	
2.1. Quotizações 2024 - Federação Portugal Taekwondo PORTKD	4 890,00 €		33% das Quotas recebidas (14 820,00 €)
3. SEGUROS		14 400,00 €	
3.1. Seguros praticantes 2023-2024	1 600,00 €		100 atletas (16,00€)
3.2. Seguros praticantes 2024-2025	12 800,00 €		800 atletas (16,00€)
4. ATIVIDADES		6 760,00 €	
4.1. Campeonato Regional de Poomsaes PTSI 2023/2024		3 990,00 €	
Árbitros	1050,00 €		15 árbitros x 70€
Diretor arbitragem	90,00 €		
Gestão e direção de prova	0,00 €		
Taças e medalhas	600,00 €		
Aluguer equipamento eletrónico	1 500,00 €		
Comparticipação escola organizadora	750,00 €		A cargo da escola organizadora fica o serviço médico, as refeições aos árbitros e organização, eventual limpeza do espaço de prova, som e transporte de materiais
4.2. Campeonato Regional de Combates PTSI 2024/2025		2 020,00 €	
Árbitros	980,00 €		14 árbitros x 70€
Diretor arbitragem	90,00 €		
Gestão e direção de prova	0,00 €		
Taças e medalhas	200,00 €		
Aluguer equipamento eletrónico	0,00 €		
Comparticipação escola organizadora	750,00 €		A cargo da escola organizadora fica o serviço médico, as refeições aos árbitros e organização, eventual limpeza do espaço de prova, som e transporte de materiais
4.3. Torneio Infantil de Combates e Poomsaes PTSI 2023/2024		750,00 €	
Árbitros	450,00 €		15 árbitros x 30€
Taças e medalhas	300,00 €		
Aluguer equipamento eletrónico	0,00 €		
5. PROJECTOS		0,00 €	
5.1. Eventos	0,00 €		
6. INVESTIMENTO		30 000,00 €	
6.1. Equipamentos	30 000,00 €		2 tatamis / 1 sistema eletrónico de combates / capacetes eletrónicos / coletes eletrónicos / 1 sistema eletrónico de poomsaes
7. OUTRAS DESPESAS		100,00 €	
7.1. Outras despesas não planeadas	100,00 €		

TOTAL CUSTOS E PERDAS		56 920,00 €	
Saldo operacional (receitas-despesas)		-7 430,00 €	
Saldo a transportar para 2025		2 570,00 €	